



PROBLEMAS SOCIOAMBIENTAIS: UM ESTUDO DO BAIRRO PASSO D'AREIA NO MUNICÍPIO DE SANTA MARIA - RS

Stéfany Pereira

stefanypereira97@gmail.com

Mariana Farina Golinski

marianafarinagolinski@gmail.com

Introdução

O presente artigo trata da questão socioambiental do município de Santa Maria RS, com enfoque especial no bairro Passo D'areia, localizado no centro-oeste do município. O tema de estudo teve início após um trabalho de campo realizado nos dias 15, 16 e 17 de junho no ano de 2018 no curso de Geografia-Licenciatura da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) - campus Erechim, sendo este parte dos componentes curriculares de Geologia Geral, Cartografia Geral e Geografia Urbana.

Entende-se por questões socioambientais, aqueles problemas que já não são capazes de serem analisados isoladamente, ou seja, a sociedade e a natureza, nesse caso, são consideradas de forma igual, assim como afirma Mendonça (2001). A questão socioambiental tratada neste estudo diz respeito às enchentes e alagamentos que ocorrem no bairro Passo D'areia, promovendo a má qualidade de vida dos seus moradores. Assim, ambicionamos nesta investigação entender como se deu o processo de formação e urbanização do município santamariense, considerando que as enchentes e alagamentos, ocorrem com frequência devido a formação geológica e geomorfológica da área delimitada, fato este, que será comprovado ou não por meio de trabalho de campo e pesquisas bibliográficas.

Santa Maria-RS é um município localizado, segundo a Fundação de Economia e Estatística (FEE) do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, na Mesorregião Centro-Ocidental Rio Grandense e possui população de aproximadamente 277 mil habitantes. A cidade



surgiu no ano de 1777, e passou por três fases de ocupação e desenvolvimento econômico, dentre elas: a ferroviária, a militar e a universitária. Essas fases históricas, contribuíram no processo de transformação do espaço geográfico deste município, causando mudanças nas dinâmicas sociais refletindo-se na forma como a população se apropria do ambiente no qual está inserida, aflorando assim, problemas socioambientais.

Assim, o objetivo principal desse artigo é apresentar o problema de alagamento do bairro Passo d'Areia que ocorre a partir do processo de ocupação de áreas impróprias. A metodologia utilizada para a realização deste artigo se baseia em pesquisas bibliográficas e em trabalho de campo realizado no local investigado.

Este está dividido em introdução, logo após discorreremos brevemente sobre como se deu a ocupação da cidade, desde sua origem enquanto acampamento militar até os dias atuais como polo universitário e sobrepondo também os aspectos ambientais do perímetro urbano para conseguirmos traçar as possíveis causas desse problema socioambiental. Em seguida abordamos sobre o bairro analisado do município ressaltando seus aspectos geológicos e geomorfológicos.

Santa Maria de Cidade: militar, ferroviária, a universitária

Por estar no centro do Rio Grande do Sul, sua localização manifesta-se com um viés estratégico. Santa Maria é um município que surgiu a partir de um acampamento militar, (DEGRANDI, 2012) afirma que esse acampamento foi pré-condicionada por uma série de eventos, historicamente estabelecidos, tanto favorecidos pelas características do meio natural, quanto provocados pelos conflitos de interesses dos diferentes povos que disputaram sua posse e uso, desde tempos imemoriais.

Do acampamento para a estruturação do município de Santa Maria, os autores Beltrão e Belém, citados por Degrandi (2012), afirmam que ela passou por oito principais fases, sendo elas: 1. acampamento; 2. sede do distrito de Vacaí (o acampamento militar de Santa Maria passa a ser sede desse município sob o comando de capitão militar); 3. oratório; 4. capela; 5. capela curada que são fases que se relacionam com a religiosidade da localidade; 6. freguesia; 7. vila;



8. e em 1857 finalmente adquire sua emancipação político-administrativa e se torna a cidade de Santa Maria da Boca do Monte.

Assim, desde o acampamento (ano de 1797) até o ano de 1885, o desenvolvimento de Santa Maria contou com a fase militar, que surge com um projeto de expansão, ocupação, defesa e proteção de fronteira. Esta se deu muito por conta da posição estratégica da cidade, porém a cidade militar de Santa Maria, se constitui por outro uso militar do território, neste papel estão as unidades da Brigada Militar, do Corpo de Bombeiros, da Polícia Civil Estadual, da Polícia Federal, da Polícia Rodoviária Federal, bem como dos tribunais, hospitais e colégio militares (DEGRANDI, 2012, p.98). Porém, a era militar seria logo amenizada com a chegada da estrada ferroviária, iniciando essa nova era, chamada de era ferroviária. Essa era se inicia com a necessidade da circulação de capital,

Em 1885 é inaugurada a estrada de ferro Porto Alegre-Uruguaiana, segundo (DEGRANDI, 2012), foi nesse período em que o município passa a ter seus fluxos de comércio mais eminentes. Desse modo, a estrada de ferro possibilitou a Santa Maria um fim do seu isolamento, para sua conexão com o mercado regional, nacional e, também, da América meridional, a era ferroviária permanece mais presente somente até 1960. Apesar disso, a estrada ferroviária de Santa Maria ainda é utilizada, porém com um fluxo muito inferior quando comparado a época de sua implantação.

Já em 1960 é fundada a Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), a partir desse momento, segundo (DEGRANDI, 2012), a UFSM passa ser o evento que representa o conjunto de esforços que promoveram as condições necessárias para o território acolher as modernidades próprias do meio técnico científico-informacional e da própria globalização. Com início nesta era universitária, Santa Maria passa a ser reconhecida nacionalmente como uma cidade universitária.

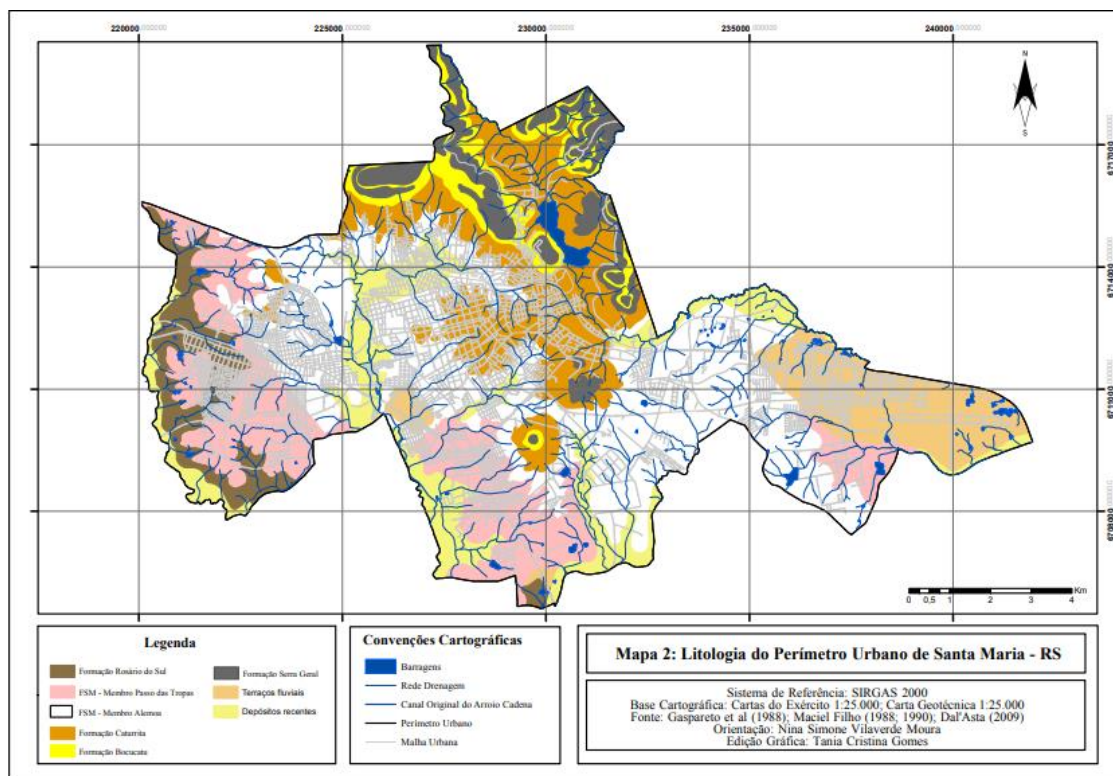
Bairro Passo D'areia

O bairro Passo D'areia está localizado no Centro-Oeste do município de Santa Maria – RS. Seu contexto histórico no processo de formação da cidade, explica muito dos problemas socioambientais encontrados no bairro e que ainda perpetuam. Segundo Giordani e Cassol



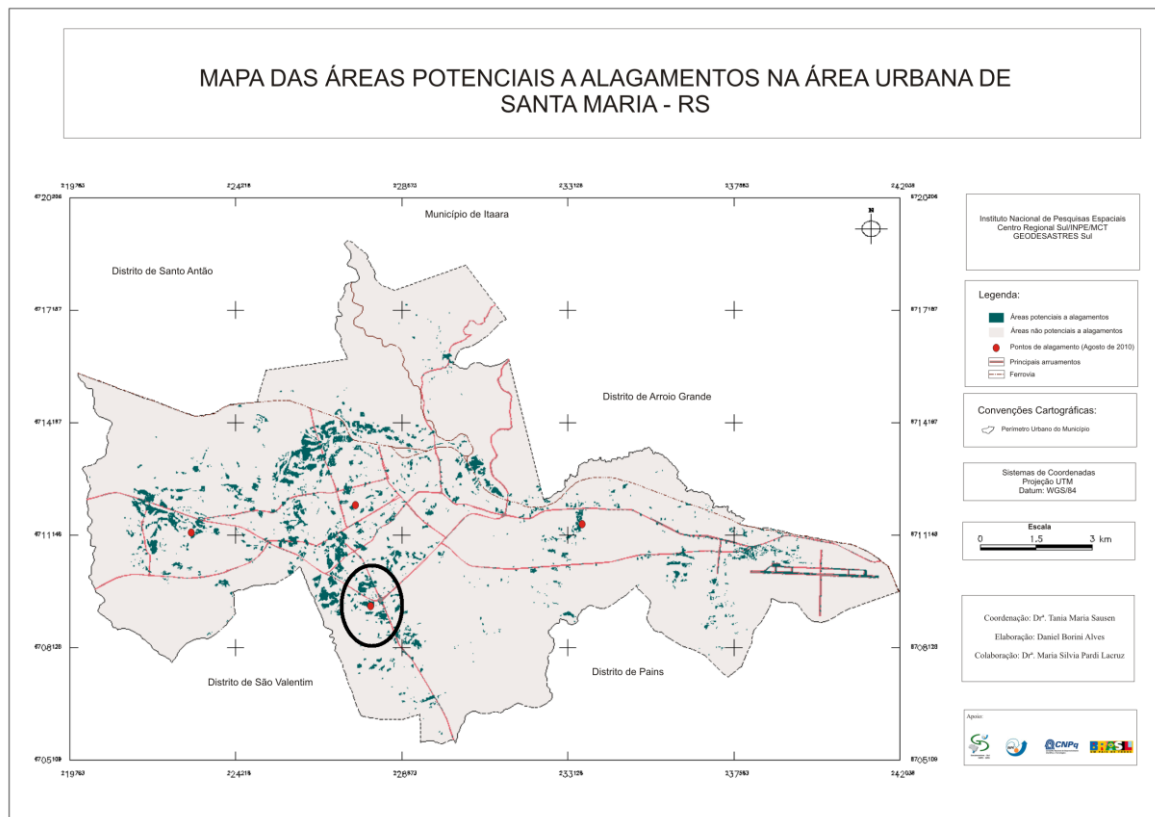
(2007), o bairro Passo D'areia apresenta conflitos socioambientais no que se refere ao Arroio Cadena que perpassa o bairro, como podemos ver no mapa a seguir, além disso, este mapa nos apresenta as diferentes formações geológicas presentes no perímetro urbano de Santa Maria – RS, sendo que estas moldam a geomorfologia urbana e também nos dão uma base para entendermos quais são as áreas próprias e impróprias para utilização do solo. Se apropriando da análise dos mapas conseguimos traçar algumas informações que expõem considerações que foram discutidas no trabalho de campo:

Mapa 1: Litologia do perímetro urbano de Santa Maria - RS



Fonte: Filho apud Gomes (2013, p.48)

Mapa 2: Mapa das áreas potenciais a alagamentos na área urbana de Santa Maria - RS



Fonte: Alves (2012)

No que se refere a classificação Geomorfológica, Santa Maria é uma cidade localizada entre a transição da Depressão Central e do Planalto das Araucárias, entre as microbacias do Rio Jacuí e do Rio Ibicuí. Os mapas deflagram que área delimitada está propícia a ocorrência de problemas socioambientais como a enchentes e alagamentos, isso fica evidente quando entendemos o contexto físico no qual a área está inserida. Classificada por Maciel Filho (1990) como depósitos recentes, sedimentos recentes ou depósitos fluviais de várzea, essa formação recente é derivada pelo processo de erosão e intemperismo das formações mais antigas, dando origem a várias nascentes do Arroio Cadena, canal hídrico que passa no bairro Passo d'Areia. No caso de um evento pluviométrico muito elevado pode provocar um aumento na vazão do Arroio Cadena que dá origem nas zonas de alagamentos apresentadas pelo mapa 2. Condição muito corriqueira na área analisada.



Considerações finais

Pelas observações realizadas no trabalho de campo já havia sido considerada que os alagamentos e enchentes que afetavam o bairro Passo d'Areia eram consequências dos processos de ocupações de áreas irregulares em associação ao contexto socioambiental no qual o perímetro urbano estava inserido. O crescimento intenso da cidade se reflete no uso do solo dessa população, conforme esse movimento vai se consolidando os problemas socioambientais vão ganhando destaque pelas consequências devastadoras nas esferas político, econômica e social do indivíduo que é alvo desses fenômenos naturais.

A partir dessas considerações feitas, da análise dos mapas e trabalho de campo podemos concluir que o processo de ocupação de áreas impróprias, promovida pelas pressões socioeconômicas deslocam as populações mais carentes para regiões de risco socioambientais. Assim como afirma Gomes (2013, p.13), o crescimento urbano sem a utilização de técnicas adequadas, junto com a segregação socioespacial, guia para uma ocupação desordenada de áreas geomorfologicamente não adequadas para qualquer tipo de habitação ou desenvolvimento de atividades humanas.

Referências bibliográficas

ALVES, Daniel Borini. **Mapa das áreas potenciais e alagamentos na área urbana de Santa Maria – RS.** 2012. Disponível em: <<http://adesm.org.br/wp-content/uploads/2013/01/Alagamentos-II-+-Rodovias.png>> . Acesso em: 06 jul. 2018

DEGRANDI, José Odim. **Verticalidades e horizontalidades nos usos do território de santa maria-rs.** 2012. 300 f. Tese (Doutorado) - Curso de Desenvolvimento Regional, Universidade de Santa Cruz do Sul, Santa Cruz do Sul, 2012.

GIORDANI, Ana Claudia; CASSOL, Roberto. A investigação da questão urbana e sócio-ambiental no bairro Passo D'Areia por meio do sistema de informações geográficas. **Anais XIII Simpósio Brasileiro de Sensoriamento Remoto**, Florianópolis, p.5277-5284, abr. 2007.



GOMES, Tania Cristina. **Crescimento urbano sobre os compartimentos do relevo no município de Santa Maria, RS**. 2013. 159 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Geografia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2013.

MACIEL FILHO, C.L. (Coord) **Mapa geológico da folha de Camobi – RS**. (1:50.000). Santa Maria: Finep – UFSM, 1988

MENDONÇA, Francisco. Geografia socioambiental. **Terra Livre**, São Paulo, n. 16, p.139-158, 2001.

_____. **Carta geotécnica de Santa Maria**. Imprensa Universitária: UFSM, 1990.